

NOTA DE IMPRENSA

Plano do Governo deixa sem resposta explorações leiteiras em dificuldades

António Almeida, deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, considerou “desadequado” o Plano Anual para 2019 para o setor Agrícola, na medida em que deixa sem resposta as centenas de explorações leiteiras que se estão a perder nos Açores e sem soluções os problemas estruturais que persistem na Agricultura regional.

“Metade das verbas deste Plano são para apoiar o rendimento e não para modernizar a Agricultura. Estão a perder-se centenas de explorações leiteiras”, afirmou, no debate do Plano e Orçamento para 2019, no parlamento açoriano.

“Em 2014, o preço médio do leite era de 34 cêntimos e agora é de 29. O preço médio do leite na União Europeia, em setembro, foi de 35 cêntimos”, reforçou.

Segundo o social-democrata açoriano, “substituir o papel dos mercados pelo subsídio do orçamento público para apoiar os agricultores é subestimar a sua capacidade e a da agroindústria dos Açores”.

António Almeida acredita que “os agricultores e a agroindústria está capacitada para estar nos mercados que pagam melhor o que se produz nos Açores, apesar dos problemas estruturais que persistem mesmo depois dos milhões de euros que chegaram da União Europeia para apoiar a modernização do setor agrícola”.

O parlamentar considera que, nestas circunstâncias, o Governo Regional “deve fazer o levantamento das necessidades dos agricultores e dos industriais, junto destes, também quando se discutem os Planos Anuais Regionais e não apenas quando está em causa o debate sobre os Fundos Comunitários, como acontece”.

“É incomportável manter produções sem viabilidade no mercados e explorações com resultados negativos”, frisou, para afirmar que “ser agricultor nos Açores é um ato de coragem, de muita paciência e, muitas vezes, de perca de dinheiro”.



grupo parlamentar

“É necessário que o Governo questione a indústria sobre o que precisa para aumentar o preço do leite aos produtores; se for de outros mercados, o que precisam os industriais para chegarem a esses mercados; se for de outros produtos, o que precisam para inovar e valorizar”, defendeu o parlamentar.

O PSD/Açores votará contra o Plano Regional para 2019 para o setor Agrícola.

António Almeida acrescenta que o documento do Governo não clarifica “qual a estratégia a seguir para as infraestruturas essenciais às explorações agrícolas, quando mais de metade nem sequer tem água canalizada ou qual a estratégia a seguir para os setores do leite e da carne, em cada ilha, no âmbito da produção, da transformação e dos mercados, identificando, com rigor, o que caberá ao Governo e aos privados”.

“A Secretaria da Agricultura vai custar 32 milhões de euros em 2019. Tem quadros técnicos de grande qualidade, mas não tem liderança. Com este Plano e com este Secretário, continuaremos se saber o que o Governo vai fazer da Agricultura dos Açores, sendo que os milhões em promessas, algumas repetidas não serão executados”, concluiu.

Horta, 30 de novembro de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt